


## Diogo Freitas do Amaral

<b>Primeiro-ministro de  Portugal</b>	
<b>Mandato:</b>	4 de Dezembro de 1980 - 9 de Janeiro de 1981
<b>Precedido por:</b>	Francisco Sá Carneiro
<b>Sucedido por:</b>	Francisco Pinto Balsemão
<hr/>	
<b>Nascimento:</b>	21 de Julho de 1941 (68 anos) Póvoa de Varzim, Portugal
<b>Primeira-dama:</b>	Maria José Salgado Sarmiento de Matos
<b>Partido:</b>	Partido do Centro Democrático Social (CDS)
<b>Profissão:</b>	Professor universitário e político

**Diogo Pinto de Freitas do Amaral** (Póvoa de Varzim, 21 de Julho de 1941) é um político e professor universitário português.

Filho de Duarte Pinto de Carvalho Freitas do Amaral e de Maria Filomena de Campos Trocado.

Ingressou aos dezoito anos na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde viria a fazer carreira. Em 1963 licenciou-se em Direito, em 1964 diplomou-se no Curso Complementar de Ciências Político-Económicas e, em 1967 doutorou-se em Ciências Jurídico-Políticas. Foi Assistente e Professor de Direito Administrativo, obtendo a Cátedra em 1984. Foi cinco vezes eleito presidente do Conselho Científico. Em 1996 esteve entre os fundadores da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, onde passou a ensinar e chegou a presidir à Comissão Instaladora, de 1996 a 1999. No dia 22 de Maio de 2007 leccionou, no grande auditório da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, a sua última aula, subordinada ao tema «Alterações do Direito Administrativo nos últimos 50 anos».

Após a Revolução dos Cravos envolveu-se na fundação do Partido do Centro Democrático Social, tornando-se presidente da Comissão Política Nacional até 1982 e, de novo, entre 1988 e 1991.

Entre 1974 e 1986 esteve activamente empenhado na vida política portuguesa em defesa da Democracia Cristã, exercendo o cargo de deputado à Assembleia da República, entre 1975 e 1983 e, novamente, de 1992 a 1993. Com a vitória da Aliança Democrática nas eleições legislativas de 1980, foi

Ministro dos Negócios Estrangeiros e Vice-Primeiro-Ministro do VI Governo Constitucional. Após a morte de Francisco Sá Carneiro, no acidente de Camarate, assume funções como Primeiro-Ministro (interino) do mesmo Governo, durante um mês. Integrou o VIII Governo Constitucional, como Ministro da Defesa Nacional. Candidato presidencial nas eleições de 1986, obteve o apoio do PSD e do seu CDS, atingindo 48,8% dos votos, próximos, mas insuficientes, face ao resultado obtido pelo socialista Mário Soares.

Foi presidente da Assembleia-Geral das Nações Unidas na 50ª sessão (1995).

Retirado nos últimos tempos da vida política activa, e declarando-se independente, a sua escolha como Ministro dos Negócios Estrangeiros do XVII Governo Constitucional (formado pelo PS) causou surpresa em Março de 2005. Contestou a polémica opção da administração norte-americana de George W. Bush ao invadir o Iraque, à revelia da Organização das Nações Unidas, posição criticada pelo centro-direita (PSD) e direita (CDS-PP), que tinham apoiado o conflito. Abandonou o cargo em Junho de 2006, por razões clínicas.

Escreveu uma biografia do rei Dom Afonso Henriques.

É casado com Maria José Salgado Sarmiento de Matos, licenciada em Filosofia e têm quatro filhos.

## **Diogo Freitas do Amaral**

**Diogo Pinto de Freitas do Amaral** (Póvoa de Varzim, 21 de Julho de 1941) é um político e professor universitário português.

Licenciado em Direito, pela Faculdade de Direito de Lisboa.

Em 1963 licenciou-se em Direito, em 1964, diplomou-se no Curso Complementar de Ciências Político-Económicas e, em 1967 doutorou-se em Ciências Jurídico - Políticas.

Foi Assistente e Professor de Direito Administrativo, obtendo a Cátedra em 1984. Em 1996 esteve entre os fundadores da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, onde passou a ensinar e chegou a presidir à Comissão Instaladora, de 1996 a 1999.

É um dos fundadores do Partido do Centro Democrático Social, tornando-se presidente da Comissão Política Nacional até 1982 e, de novo, entre 1988 e 1991. Foi deputado na Assembleia da República entre 1975 e 1983 e, novamente, de 1992 a 1993. Com a vitória da Aliança Democrática nas eleições legislativas de 1980, foi Ministro dos Negócios Estrangeiros e Vice-Primeiro-Ministro do VI Governo Constitucional. Após a morte de Francisco Sá Carneiro, no acidente de Camarate, assume funções como Primeiro-Ministro (interino) do mesmo Governo, durante um mês. Integrou o VIII Governo Constitucional, como Ministro da Defesa Nacional. Candidato presidencial nas eleições de 1986, obteve o apoio do PSD e do seu CDS, atingindo 48,8% dos votos, próximos, mas insuficientes, face ao resultado obtido pelo socialista Mário Soares.

Foi presidente da Assembleia-Geral das Nações Unidas na 50ª sessão (1995).

